

# A INFLUÊNCIA DO ETILISMO NA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Geovane de Kássio Nunes<sup>1</sup>

Maria Carolina de A. O. Soares<sup>2</sup>

Beatriz Neves Borges<sup>3</sup>

Elisa da Conceição Rodrigues<sup>4</sup>

Camilla da Silva Dias<sup>5</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Trata-se de um estudo que aborda os efeitos causados pelo etilismo no puerpério com enfoque na amamentação e no recém-nascido (RN). **OBJETIVO:** Descrever os impactos no RN causados pelo etilismo na amamentação. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão integrativa com abordagem qualitativa. Foram utilizadas as bases de dados SCIELO, LILACS e BDEF. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis online, em português, no período de 2005 a 2016 que abordavam a temática do consumo do álcool no período da amamentação. Após a seleção dos artigos procedeu-se a análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 10 artigos, sendo 7 selecionados. Em relação ao método, 6 estudos foram transversais e 1 de revisão de literatura. Entre os principais fatores desestimulantes à amamentação encontram-se o álcool, crenças populares, tabagismo e idade menor que 18 anos. O álcool é capaz de passar pelo leite, apresentando alteração da produção, do aroma, da composição e excreção láctea. O impacto do álcool na amamentação pode levar o bebê ao desmame precoce, dificuldade na primeira mamada, uso de chupetas, desnutrição, aumento da mortalidade infantil, irritabilidade, alteração do padrão do sono. **CONCLUSÃO:** Preconiza-se total abstinência do álcool em todo o período gravídico-puerperal, buscando promoção à saúde do RN. Destaca-se a importância de um acompanhamento desde o pré-natal com o intuito de aproximar a mulher do processo de amamentação, facilitando assim a prática do aleitamento materno. **CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM:** O enfermeiro deve ser capaz de evidenciar as necessidades, planejar os cuidados coletivos e individuais, estabelecendo uma relação de confiança, executando atividades de educação em saúde sobre os possíveis efeitos do etilismo no período gravídico-puerperal, especialmente na amamentação. Ressalta-se que há insuficiente produção científica sobre os efeitos do álcool na amamentação, necessitando dessa forma de estudos mais aprofundados sobre o tema.

**DESCRITORES:** Aleitamento materno, Alcoolismo, Recém-Nascido.

**EIXO TEMÁTICO:** I. Pesquisa baseada em evidência e cuidados clínicos de enfermagem na infância e adolescência.

<sup>1</sup>Discente do 4º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro

<sup>2</sup>Discente do 4º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro

<sup>3</sup>Discente do 4º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: julianacanto.c@gmail.com

<sup>4</sup>Discente do 4º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

<sup>5</sup>Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Telefone: (21) 98144-3257. E-mail: elisadaconceicao@gmail.com.

<sup>6</sup>Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Telefone: (21) 98847-8185. E-mail: camillasd@hotmail.com

<sup>7</sup>Seminário de Saúde da Criança e do Adolescente

<sup>4</sup>Seminário Internacional de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

<sup>2</sup>Encontro de Grupos de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

<sup>1</sup>Encontro da Red Ensi - Brasil

Rio de Janeiro, de 8 a 11 de dezembro de 2016

ISSN 2359-6198